



MANUAL DE ORIENTAÇÃO
PARA O SERVIÇO DE
FISCALIZAÇÃO



CENTRO DE ESTUDOS UNIVERSALISTAS
ESTRELA DOURADA



ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE FISCALIZAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS UNIVERSALISTAS ESTRELA DOURADA.

Este texto descreve Normas e Preceitos que deverão reger o comportamento dos iniciados na espiritualidade congregados no Centro de Iluminação Cristã Estrela Dourada, servindo de orientação geral.

O compromisso do fardamento

Antes de abordarmos o que é ser Cuidador, é importante considerarmos primeiro o que é ser Fardado. O ato de decidir fardar-se se reveste de profundo significado simbólico: ele representa o compromisso de empunhar a bandeira da espiritualidade, e particularmente da Doutrina Daimista.

É o gesto em que, ao colocarmos a Estrela no peito, nos identificamos como componentes do batalhão da Rainha da Floresta, e com ela nos ombreamos na realização dos objetivos maiores da Doutrina, quais sejam, individualmente, o de prosseguir com o processo de limpeza, cura e graduação através do qual vamos nos tornando seres mais preparados para acessar os conteúdos do nosso Eu Superior e, assim, seguir um curso de vida mais reto em direção a nossa evolução espiritual e , coletivamente , o de construirmos um instrumento pelo qual os Mestres intervenham em nosso planeta de modo a possibilitar a contínua ascensão da raça humana em direção à Luz.

A expressão material deste compromisso é a filiação à Doutrina por intermédio do Centro onde se realizam os trabalhos.

Institucionalmente, ser fardado é ser participante das atividades prévias de manutenção do trabalho espiritual: reuniões, trabalhos de manutenção do espaço físico e os trabalhos espirituais em suas diversas formas e ritualísticas: Hinários Oficiais, Concentrações, Santa Missa, Trabalhos de São Miguel, Trabalhos de Cura e Festejos, de acordo com o calendário organizado pelo centro.



Há um pré-requisito básico e evidente é o de estar com a farda em dia e o de apresentar-se com pontualidade, bem como estar atualizado com suas contribuições sociais junto ao centro.

O trabalho de Fiscalização

A Fiscalização atende a duas necessidades básicas:

1. O zelo pelo encaminhamento do ritual nos moldes em que foi concebido;
2. O atendimento aos irmãos em processo.

De uma maneira geral, os irmãos Cuidadores devem atentar para o seguinte:

- ✦ **O Trabalho é algo vivo.** Regras são como balizas indicando o caminho e procedimento a serem seguidos, porém, o trabalho tem sua própria dinâmica, o olhar atento e sem preconceitos pode nos dar agilidade e sabedoria para agirmos de acordo com cada situação que se apresenta;
- ✦ **Os Fiscais devem confiar na sua intuição e ou mediunidade** para atender aos irmãos em processo, de modo a cumprir a contento sua função de facilitadores. Isto significa aparelhar-se da suavidade, da gentileza e da sutileza, buscando evitar de todo o modo, intervir de forma brusca nos processos do irmão em processo;
- ✦ **Ouvir muito e falar pouco** – Isso significa falar apenas o necessário, seja para dar uma informação importante ou um esclarecimento quando solicitado, sempre cuidando para não entrar na armadilha das palavras, que acabam por não auxiliar em nada e sobrecarregam o irmão em atendimento. A hora para explicações é outra, não durante o trabalho;



- ✧ **Suavizar a negatividade** geralmente advinda durante os processos de limpeza, palavras de encorajamento, emanações de confiança, carinho e amorosidade – que podem ser transmitidas em silêncio;
- ✧ **Evitar tocar nos irmãos** em processo, salvo se solicitado ou quando seja evidente a necessidade de assistência corporal ou desmaio;
- ✧ **Você é um Fiscal e não o Salvador** – uma forma educada e carinhosa de falar com o irmão em processo é sempre bem-vinda porém, lembre-se, não se sinta na obrigação de curar o irmão ou acolher todas as suas dores. Confie na Força e lembre-se que você é apenas um servidor da espiritualidade, o Cuidador não o Salvador. Da mesma forma, somente deve auxiliar um irmão em processo o Cuidador. É muito importante que não se forme aglomerações entorno do irmão em processo. Isso provoca desatenção no grupo e aumenta o seu desconforto pelo sentimento de vergonha e subtração energética.
- ✧ **Evitar expressões** como “não pode”, “não deve” ou “é proibido” preferindo sempre “será melhor para você”;
- ✧ **Fora da corrente**, o Fiscal deve orientar e aconselhar o irmão a voltar para o salão, mas nunca forçar, lembrando que a recomendação dos antigos é que não se permaneça por mais do que três hinos fora do salão;
- ✧ **Rebeldia e resistência** – Existem de fato situações em que o irmão está ali, descumprindo as orientações gerais do Trabalho, não por dificuldades maiores ou desconhecimento, mas sim por rebeldias e resistências do ego. Ainda assim é melhor que permaneça a suavidade é até mesmo a tolerância, é preferível a não ação. Um eventual endurecimento é mais prejudicial ao trabalho. Isto não significa absolutamente uma situação de passividade. O fiscal deverá registrar o fato, assim como qualquer comportamento que venha a ser prejudicial à harmonia e bom



andamento do trabalho, no livro de ocorrências, de acordo com os parâmetros de atuação da casa, para que mais tarde o fato possa ser discutido em reunião com o Dirigente, Cuidadores e demais envolvidos;

✧ **Evitar roupas pretas, vermelhas, com cores escuras, roupas transparentes, muito cavadas, assim como adereços alheios à farda** – Antes do início do ritual, os Fiscais devem discretamente vistoriar as vestimentas dos participantes. Em se constatando algum irmão usando trajes com essas características, deve educadamente e de maneira reservada, solicitar a substituição. Ao passar tais informações, o cuidador deve evitar a atitude beata e antipática;

✧ **Posicionamento** – Os Fiscais devem, antes de iniciar os trabalhos, organizar as alas de acordo com a seguinte regra:

1º. Fardados na frente na primeira ala, distribuídos por ordem de tamanho a partir do Dirigente. Caso a primeira ala não seja completada por fardados, ela deve ser completada por não fardados antigos frequentadores do Centro ou com pedido de fardamento realizado. Lembre-se que o último lugar da ala deve ser reservada para o Cuidador, independente de sua estatura;

2º. Não fardados devem posicionar-se atrás da primeira ala, perfeitamente alinhados com os irmãos da primeira ala e não em “tijolinho” como é usado em alguns centros e também dispostos por ordem de tamanho;

3º. O alinhamento deve ser verificado pelos Fiscais constantemente durante o trabalho, pois ele determina do perfeito fluxo de energia da corrente e a harmonia do trabalho;



- ✧ **Manutenção e Limpeza** – Os Fiscais, cada qual em seu Batalhão, devem durante o transcorrer do ritual, estarem atentos para a substituição e o acendimento das velas sempre que necessário. Também o Salão e os sanitários devem ser vistoriados para a colocação de guardanapos, papel higiênico e o recolhimento de papéis no chão, hinários, garrafas de águas e outros objetos. Caso algum irmão não consiga retirar-se a tempo para fazer sua limpeza e realiza-la no Salão ou em outro local inadequado, os Fiscais deverão efetuar a limpeza do local, imediatamente após auxiliar o irmão em processo;

- ✧ Quando sair para fazer a ronda, alimentar a fogueira, substituir velas ou atender a um irmão fora do salão, o Fiscal deve solicitar a outro Fiscal que ocupe seu posto até seu retorno.

- ✧ O Fiscal deve avisar o próximo na troca de seu turno.

- ✧ **Firmando os Pontos na Abertura do Trabalho** – A Abertura dos Trabalhos é realizada pelo Dirigente ao acender a vela da mesa. Após, um casal de Fiscais deve se dirigir aos locais apropriados para firmar os pontos, quais sejam: o Santo Cruzeiro e o Altar do Daime. O Trabalho somente se inicia quando os três pontos estão firmados.
 - a) **O Cruzeiro** é o emblema que expressa em seu maior grau nossa convicção do retorno do Cristo e representa a Doutrina de nosso Mestre, Jesus Cristo, reconhecido na condição de divindade pelos espíritos encarnados e desencarnados. Por isso mesmo é um Ponto de Luz onde se aproximam as almas necessitadas de ajuda durante os trabalhos. Ao acender a vela, o casal de Fiscais deve rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria.

 - b) **O Altar do Daime** é o local de guarda do nosso sacramento e portanto deve ser iluminado permanentemente durante o trabalho para que o Daime possa



receber todas as emanações benéficas e curadoras do mundo espiritual. Ao acender a vela, o casal de Fiscais também deve rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria.

- c) **Ao firmar os dois pontos**, recomenda-se concentração com um pedido interior junto aos espíritos de luz para efetuarmos essa jornada com seu amparo para a boa execução do Trabalho.

✳ **Entrando e saindo das Alas** - Os Fiscais devem estar atentos ao fluxo dos irmãos quando saírem das alas para efetuar limpeza ou irem ao banheiro. É importantíssimo que ao sair da corrente, em qualquer situação que seja, essa seja feita visando a manutenção da harmonia do trabalho, de acordo com as regras a seguir e as figuras 1 e 2 no final deste manual:

- a) Preferencialmente sair somente após acabar o hino, exceto em caso de limpeza imediata. Ao iniciar a saída, fazê-la sempre pela frente de sua ala, erguendo a mão esquerda espalmada mantendo-a levantada até sair da ala. Ao sair, olhar para os olhos do último da fileira, como se estivesse pedindo permissão para ausentar-se;
- b) Ao voltar, fazê-lo somente após acabar o hino e pelo mesmo lugar por onde saiu, olhar nos olhos do primeiro da ala para solicitar licença para a entrada, também mantendo a mão esquerda levantada até chegar no seu lugar;
- c) Quando algum irmão sair da ala, esta deve se reposicionar de maneira a evitar buracos. Em hipótese alguma a primeira ala deve ficar somente com dois membros. Caso ocorra, o primeiro membro da segunda ala deve ocupar o lugar até a volta dos que saíram;



- ✧ **Nos trabalhos sentados (Santa Missa, Concentração)** - Braços e pernas descruzados, assim como a coluna reta e a cabeça erguida são posturas recomendadas para a boa fluência da energia na corrente e no próprio corpo;
- ✧ **Cantar e bailar** – esse é o nosso trabalho e todos os participantes devem se esforçar para se manter no salão e realizá-lo com entusiasmo, alegria, amor e fé.
- ✧ **Tratar com educação** seus irmãos, assim como evitar intrigas e falações evitando a desarmonia e melhorando a qualidade do trabalho. Obedecer ao comando e à Fiscalização deixando qualquer mal entendido para ser resolvido depois do trabalho.
- ✧ **Interferências e apartes** durante o transcorrer dos trabalhos não devem ocorrer. Por mais importantes que sejam, todos os irmãos devem abster-se de realizar comentários e a divulgação de mensagens e instruções recebidas durante o trabalho.

Lembre-se que as instruções que recebemos durante os trabalhos, embora muitas vezes julgamos ser benéficas para todo o grupo, são de caráter individual, pois nos foram enviadas por nosso Eu Superior e necessárias somente ao seu crescimento íntimo. Procure lembrar-se dessas mensagens para oportunamente comentá-las em grupo ou com o Dirigente, se for o caso. Da mesma forma, excetuando-se nos Trabalhos de Mesa Branca, as incorporações mediúnicas, psicografias, recebimento de mensagens, hinos, manifestações clarividentes e mirações, quando ocorrerem, não devem ser exteriorizadas ao grupo, pois quase sempre a maioria presente não possui mediunidade desenvolvida, o que geralmente causa nesses irmãos, sentimentos de diminuição espiritual do trabalho que realizam ou sentimentos menos louváveis como inveja e raiva. Como Mestre Irineu sempre dizia: **“Concentre-se em seu trabalho e se componha em seu lugar”**;



- ✦ **Vivas e Maracás** – Os Vivas somente são dados pelo Dirigente e, em alguns casos, pela Dirigente. Quanto aos maracás, somente devem tocar aqueles que dominam com perfeição o instrumento. É muito mais importante dedicar-se a cantar e bailar com fé e amor os hinos, do que tocar o maracá. Quando o hino termina, o silêncio deve ser absoluto para que a energia dos ensinamentos seja absorvida, portanto, repiques e rufos de maracás devem ser abolidos, ainda que sejam como expressão de contentamento e felicidade.

- ✦ **Pontualidade nos trabalhos** – Os Fiscais previamente selecionados para o Trabalho do dia, devem chegar ao local com antecedência necessária (30 minutos) para que se cumpra esse conjunto de normas e providências.

Araçatuba, 04 de janeiro de 2020.